

## Plano de Ensino

PRT007 - PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO V

Ano: 2018 Semestre: 3

### EMENTA

PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MÉDIO A GRANDE PORTE. INSERÇÃO DE ELEMENTO E/OU CONJUNTO ARQUITETÔNICO POTENCIALMENTE IMPACTANTE NA CIDADE.

### CONTEÚDO

- Planejamento e projeto da habitação e espaços urbanos em áreas de interesse social: projeto de urbanização, melhoria habitacional e integração dos assentamentos precários à cidade formal.
- Abordagem de projetos de habitação de interesse social, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável, seja por meio de compatibilização de áreas de especial interesse social com áreas de preservação ambiental, seja na inserção da proposta na cidade formal.
- Projeto de intervenções urbanas articuladas territorialmente, considerando além do programa habitacional, acesso à infra-estrutura urbana e saneamento ambiental, acessibilidade, mobilidade e transporte, visando garantir o direito à cidade.
- Aspectos legais. Parcelamento, uso e ocupação do solo, legislação edilícia.
- Elementos transversais enfatizados nesta disciplina: diagnóstico e programa participativo, princípios de sustentabilidade orientadores do projeto, acessibilidade, conforto ambiental, salubridade, técnicas construtivas e inovação do sistema construtivo.
- Temas sugeridos: assentamento habitacional popular composto de edificações unifamiliares, multifamiliares ou mistas. Urbanização de assentamentos precários, melhorias habitacionais e projetos de novas habitações. Reabilitação de imóveis existentes ociosos para destinação à habitação social.

### BIBLIOGRAFIA

ALEXANDER, C.; ISHIKAWA, S.; SILVERSTEIN, M. Uma linguagem de padrões / A Pattern Language. Tradução: SALVATERRA, A. Porto Alegre: Bookman, 2008.

AMORE, C. S.; SHIMBO, L. Z.; (ORGS.), M. B. C. R. Minha Casa... E a Cidade? Avaliação do Programa Minha Casa Minha Vida em seis estados Brasileiros. [s.l.] Letra Capital, 2015.

BACHELARD, GASTON. A Poética do Espaço. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

BONDUKI, Nabil. Origem da habitação social no Brasil. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

\_\_\_\_\_. Política Habitacional e inclusão social no Brasil: revisão histórica e novas perspectivas no governo Lula. Revista Eletrônica de Arquitetura. N.01 p. 70-104. Disponível em: [http://www.usjt.br/arq.urb/numero\\_01/artigo\\_05\\_180908.pdf](http://www.usjt.br/arq.urb/numero_01/artigo_05_180908.pdf). 2008.

BRASIL. LEI No 11.977, de 7 de julho de 2009. Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV e a regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbanas.

In:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11977.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11977.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12 424, de 16 de junho de 2011. Lei no 11.977/2009 (PMCMV).

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.868/2013, de 15 de outubro de 2013. Dispõe sobre o financiamento de bens de consumo duráveis a o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).

\_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento e Gestão. Portaria Interministerial nº430, de 30 de setembro de 2014.

CARDOSO, Adauto Lucio. Desigualdades urbanas e políticas habitacionais. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2002.

\_\_\_\_\_. Política Habitacional no Brasil: balanço e perspectivas. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2002.

CARDOSO, A. L.; ARAGÃO, T.A. Do fim do BNH ao Programa Minha Casa Minha Vida: 25 anos da

política habitacional no Brasil. In: CARDOSO, A.L. (Org.) O programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais. Rio de Janeiro: Letra capital, 2013. p. 17 - 66.

CULLEN, GORDON. Paisagem Urbana. Edições 70. Porto, Lisboa. 1971.

DAVIS, MIKE. Planeta favela. Bomtempo. 2006.

FERNANDES, A.; SOUZA, A.G. (orgs.). Habitação no Brasil: reflexões, avaliações e propostas. Salvador: FAUFBA/ PPGAU, 2004.

HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

IBAM, SANTOS, C. N. (coord.). Quando a rua vira casa: apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro. 3ª ed. São Paulo, Projeto, 1985

LIMA, A.C.B.R. Habitare e habitus — um ensaio sobre a dimensão ontológica do ato de habitar. In: Arquitectos. São Paulo, ano 8, n. 091.04, Vitruvius, dez. 2007. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/08.091/183>. Acessado em 04/03/2017

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LEITÃO, L.; AMORIM, L. (orgs.). A casa nossa de cada dia. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007.

LIMA, A. C. B. R. Habitare e habitus — um ensaio sobre a dimensão ontológica do ato de habitar. Disponível em: . Acesso em: 5 mar. 2017.

PANERAI, PHILIPPE. Análise urbana. Editora: EDU – UNB. Brasília, 2014. ISSN: 9788523009236

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. Sistema de Legislação municipal – JFLegis. Lei 03801/ 1971. Estabelece normas para o desenvolvimento urbano e regional do Município e contém outras providências. Juiz de Fora, 05/07/1971.

\_\_\_\_\_. Lei 06908/ 1986. Dispõe sobre o parcelamento do solo no Município de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 31/05/1986.

\_\_\_\_\_. Lei 06909/1986. Dispõe sobre as edificações no Município de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 31/05/1986.

\_\_\_\_\_. Lei 06910/ 1986. Dispõe sobre o ordenamento do uso do solo no município de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 31/05/1986.

SANTOS, Carlos Nelson. A cidade como um jogo de cartas. Niterói: UFF: EDUFF; Projeto Editores, 1998.

Aguiar, D. Urbanidade e a qualidade da cidade. Vitruvius, Arquitectos, 141.08year 12, mar. 2012. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/12.141/4221>. Acessado em: 01 mar 2015.

ADRIENS, F. ; DUBBELING, M. et al. Sustainable urban Design. Perspectives and examples. Amsterdam : Blauwdruk Publishers Wageningen, 2005.

BARBO, A. R. C.; SHIMBO I. Uma reflexão sobre o padrão mínimo de moradia digna no meio urbano brasileiro: estudo dos métodos de cálculo da Fundação João Pinheiro e da Fundação Seade. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. V. 8. N. 2. Novembro 2006. Disponível em: <http://www.anpur.org.br/revista/rbeur/index.php/rbeur/article/view/163/147>>. Acesso em: 17 Ago. 2014.

BASTOS, T. S. Habitação e Cidade: a Luta Social pela Moradia. Trabalho Final de Graduação. Universidade Federal de Juiz de Fora. 2010.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI, 1990.

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. Centauro Editora. São Paulo, 5ª edição, 2010.

BONDUKI, Nabil. O novo papel do município na questão da habitação. Revista de Debate da FASE, ano 27, n. 77, 1998.

CABRERA, Paul Singer. Economia Política da Urbanização. Editora Brasiliense. CEBRAP. 1972.

CARDOSO, Adauto Lúcio e RIBEIRO, Luiz César Queiroz (Coord.). A municipalização das políticas habitacionais: uma avaliação das experiências recentes (1993-1996). Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, FASE, 1999.

\_\_\_\_\_. Política Habitacional no Brasil: balanço e perspectivas.

FERNANDES, Edésio, ALFONSIN, Betânea (orgs). A Lei e a Ilegalidade na Produção do Espaço Urbano. Belo Horizonte Del Rey, 2003.

FIJALKOW, Y., 2011. Sociologie du logement. La Découverte, Paris.

FREITAS, Eleusina Lavôr Holanda de. Como qualificar conjuntos habitacionais populares. Brasília: Caixa Econômica Federal, 2004.

GAUZIN-MÜLLER, D. L'architecture écologique. 29 exemples européens. Paris: Groupe Moniteur, 2001. ISBN 2.281.19137.0

HEIDEGGER, M. Construir, habitar, pensar. Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. In: \_\_\_\_\_. Ensaios e Conferências. Petropolis: Voxes, 2006. P. 125-141.

JACQUES, Paola Berenstein. Estética da ginga - a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, I.C. Identificação das Práticas Sociais em Unidades Habitacionais de Interesse Social e a Percepção de Qualidade pelo Usuário: Estudo de Caso no Condomínio Vivendas Belo Vale, Juiz de Fora – MG. Dissertação submetida ao exame de qualificação de mestrado em Ambiente Construído da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de fora. 2015.

MARICATO, Ermínia. Brasil, Cidades. Alternativas para a crise urbana Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.

MORETTI, Ricardo de Souza. Normas urbanísticas para habitação de interesse social: recomendações para elaboração. São Paulo: IPT, 1997.

MUCHINELLI, Livia R.A.. O Direito à Cidade em Áreas de Especial Interesse Social: O caso de Dom Bosco em Juiz de Fora, MG. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

ROLNIK, Raquel. O Brasil e o habita II. Revista Teoria e Debate, n.32, Fundação Perseu Abramo, jul. - set. 1996. Disponível em: Acesso em: março 2006.

ROSSI, Aldo. Arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RUBEM, George Oliven. Urbanização e mudança social no Brasil. Capítulo I: A cidade como categoria sociológica. Editora Vozes. Rio de Janeiro, 1982.

SAULE Jr., Néelson. Formas de proteção do direito à moradia e de combate aos despejos forçados no Brasil. In: Fernandes, Edésio (Org.). Direito Urbanístico e Política Urbana no Brasil. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.

TAPIE, G., 2014. Sociologie de l'habitat contemporain. Vivre l'architecture. Éditions Parenthèses, Marseille, France.

THIBAUD, J-P. La méthode des parcours commentés. In GROSJEAN, M.; THIBAUD, J.-P. [Org.]. L'Espace Urbain en Méthodes. Marseille: Éditions Parenthèses, 2001 [Collection Eupalinos – série Architecture et Urbanisme].

VERISSÍMO, F. S.; BITTAR, W. S. M. 500 anos da casa no Brasil As transformações da arquitetura e da utilização do espaço de moradia. [s.l: s.n.].

WERNER, E. et al. Modos de Provisão de Habitação. In: Pluralismo na habitação (baseado nos resultados do Projeto "O novo papel do Estado na oferta de habitação: parceria entre agentes públicos e não-públicos" : convênio 63.96.0737.00 – Finep). São Paulo: Annablume, 2001.